

# Mais de 3.000 pessoas em manifestação em Lisboa de apoio a Gaza

written by O Cidadão | 4 de Outubro, 2025



Mais de 3.000 pessoas juntaram-se hoje na manifestação a favor dos detidos da Flotilha Global Sumud, que percorreu Lisboa, entre as praças do Martim Moniz e do Rossio, segundo a Polícia de Segurança Pública, que acompanhou o percurso.

***“Estava prevista a participação de 500 pessoas e entraram 3.000 pessoas, agora, no final da manifestação. Estou seguro de que esse número foi largamente ultrapassado”***, disse um elemento da polícia à agência Lusa, no termo da manifestação, que chegou ao Rossio às 16h55.

Joana Mortágua, irmã da deputada e coordenadora do Bloco de Esquerda, Mariana Mortágua, detida em Israel desde o passado

dia 01, também desfilou na concentração.

O antigo dirigente do Bloco de Esquerda Francisco Louçã e o candidato do PCP às eleições presidenciais, António Filipe, contaram-se entre os participantes na manifestação.

Em declarações à Lusa, Francisco Louçã disse que o movimento a favor de uma Palestina livre alcançou **“uma dimensão enorme a nível mundial”**.

Francisco Louçã reiterou não haver notícias desde sexta-feira dos detidos portugueses que participaram na Flotilha Global Sumud.

Críticas ao ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Rangel, fazem-se ouvir nos pequenos discursos a decorrer na Praça D. Pedro IV, Rossio, em Lisboa, responsabilizando-o por **“pactuar”** com o **“governo assassino de Israel”**.

A palestina Serena Sabat, uma das pessoas que discursou no Rossio, chamou à atenção para o **“genocídio”** que Israel continua a cometer contra o povo palestiniano, considerando que o **“mundo inteiro”** não pode continuar a permitir que tal aconteça.

No cruzamento entre a Rua Áurea e a Rua da Conceição, um popular provocou os manifestantes, tendo a polícia atuado de imediato e formado um cordão para impedir eventuais agressões.

Também os organizadores da manifestação apelaram de imediato à calma, sublinhando tratar-se de uma manifestação pela paz.

**“Agora, agora, agora, agora que estamos juntas/ agora que estamos juntas/ agora que nos veem/ abaixo o sionismo que vai cair, que vai cair/ e viva a Palestina a resistir, a resistir”**, cantou-se no Rossio, ao som de palmas.

OC/MP